
Ilha de Porto Santo

SOBRE



Foto: Turismo da Madeira

Ilha de Porto Santo

Na Ilha do Porto Santo encontramos um refúgio dourado e azul, um local onde tudo acontece num ritmo calmo, convidando à descontração e ao relaxamento.

Em pleno Oceano Atlântico, com 11 km de comprimento e 6 km de largura, Porto Santo é desde há muito apelidado de **Ilha Dourada**, devido à sua extensa e fantástica praia de 9 km de areia fina e sedosa banhada por águas azul-turquesa. O clima do Porto Santo, moderado durante todo o ano e com uma temperatura do mar que oscila entre os 17°C e os 22°C, faz com que esta ilha nunca perca o seu encanto mesmo nos meses de Inverno.

Em 1418, os navegadores portugueses, João Gonçalves Zarco e Tristão Vaz Teixeira chegaram à Ilha do Porto Santo, primeira das descobertas ultramarinas portuguesas. Tendo sido desviados por ventos fortes da sua rota de exploração da costa ocidental de África, a Ilha do Porto Santo deu-lhes um porto seguro, ganhando assim o seu nome. Em 1446, o Infante Dom Henrique nomeou Bartolomeu Perestrelo governador da ilha, dando-lhe razões para ficar famosa: a filha de Perestrelo veio a casar-se com Cristóvão Colombo, que aqui passou algum tempo nesta Ilha a preparar a grande viagem da Descoberta da América. Hoje em dia é possível visitar a casa do século XV que Cristóvão Colombo terá habitado. Situada em Vila Baleira, exhibe retratos de Colombo e também mapas com as diferentes rotas por ele percorridas.



Apesar de pequena, a capital da ilha, **Vila Baleira**, tem as suas atrações. A cidade está centrada na sua praça principal, à volta do Largo do Pelourinho, e dos Jardins do Infante. As ruas ladeadas de palmeiras e buganvílias são ideais para agradáveis e relaxantes passeios. Os restaurantes abundam, pelo que temos muitas oportunidades para experimentar as especialidades da ilha: espetada de vaca grelhada em pau de louro regada com manteiga de alho, ou o famoso bolo do caco, o pão com batata-doce que é também servido com manteiga de alho. Um passeio pelo cais permite-nos ver o artesanato, feito com matérias-primas locais como conchas, folhas de palmeira, canas e barro. Para um toque de história e cultura, além da **casa museu de Cristóvão Colombo**, os belíssimos painéis de azulejos na vizinha Igreja de Nossa Senhora da Piedade do século XVII valem bem uma visita.

O Porto Santo anima-se nos dias 23 e 24 de Junho para as **Festas de São João** em honra do padroeiro da ilha. E a animação continua em Agosto com as festas religiosas de Nossa Senhora da Graça na noite de 14 para 15, da Nossa Senhora da Piedade de 30 para 31 e no final do mês com a **Festa das Vindimas**. Em setembro, o **Festival de Colombo** relembra as passagens e vivências deste navegador pelo arquipélago da Madeira, bem como toda a epopeia da época dos Descobrimentos. As celebrações de **Natal** e da **Passagem de Ano** continuam até ao Dia de Reis, quando as festividades noturnas incluem visitas para ver a **Lapinha** (presépio) e na noite de 15 de Janeiro para celebrar o Santo Amaro.

Mas o cartão-de-visita do Porto Santo é sem dúvida a sua praia. Com fama de terem poderes curativos, as areias e águas são ricas em iodo, cálcio e magnésio, tornando-as muito benéficas para o tratamento de reumatismo e doenças dos ossos.

No **Centro de Talassoterapia**, podemos experimentar um tratamento antistress e num passeio a pé até à Ponta da Calheta exercitar o nosso corpo. Podemos também libertar o stress de forma mais ativa, praticando uma das diversas variedades de **atividades ao ar livre** que a ilha oferece- passeios de barco, pesca desportiva, mergulho, windsurf, kite surf, esqui aquático, BTT, ou parapente. Os amantes de golfe podem também dar umas tacadas no **Porto Santo Golfe**, projetado pelo campeão espanhol Ballesteros.



Em alternativa, podemos passear pela ilha e descobrir a beleza duma paisagem que se formou graças a sucessivas erupções vulcânica num dos vários **miradouros**: o da Portela, com os moinhos de vento circundantes, o da Pedreira no Pico Ana Ferreira e, no extremo oeste da ilha, o miradouro das flores com vista sobre a Madeira e as ilhas Desertas. **A não perder, a subida ao Pico do Facho, o ponto mais alto da ilha com 517 metros** e ao Pico do Castelo, de onde se avistam os vales encaixados e os ilhéus que parecem ter sido "semeados" em redor.

Com **crianças**, podemos visitar a **Quinta das Palmeiras** e desfrutar de um mini-zoo e minijardim botânico ou então ver a fonte da Areia e a erosão causada pelas águas nas rochas. Para retemperar forças, fazer um piquenique nos Morenos e depois dar um mergulho nas águas cristalinas na pequena enseada do **Zimbralinho** é uma sugestão que toda a família vai adorar.

Para terminar o dia, bebendo um sumo de frutas ou uma Poncha numa das diversas esplanadas junto à praia, deixamo-nos embalar pelo som mágico das ondas e ao cair da noite, na hora crepuscular, **contemplamos um pôr-do-sol indescritível**.

COMO CHEGAR

A Ilha de Porto Santo fica a cerca de 15 minutos de avião ou de 2h30 de barco da Ilha da Madeira.

O Aeroporto do Porto Santo fica localizado a 1km da Cidade Vila Baleira. Existem várias ligações diárias entre a Madeira e o Porto Santo com as companhias Tap e Sata. Esta operação é reforçada por ligações de companhias aéreas não regulares, especialmente nos meses de verão. Para informações mais detalhadas sobre voos e horários, por favor consultar a página dos Aeroportos da Madeira.

O ferryboat "Lobo Marinho" da empresa Porto Santo Line, efetua viagens diárias (exceto nas terças-feiras dos meses de Outubro a Junho) entre a Madeira e o Porto Santo. Este barco também transporta automóveis. Para mais informações, por favor consulte o website da empresa.

No caso de querer visitar a ilha com a sua própria embarcação, poderá acostar o seu barco na Marina do Porto Santo, localizada dentro do porto de abrigo do Porto Santo nas coordenadas 33º 03' 6 N – 16º 18' 9 W. Para mais informação consulte por favor o website da Marina.

Saiba mais em www.visitmadeira.pt.